

THE PROCESS OF CREATION OF A WORK OF LITERATURE AND ITS RECEPTION  
- THE CREATION OF A TRANSLATION<sup>1</sup>

O PROCESSO DE CRIAÇÃO DE UMA OBRA LITERÁRIA E SUA RECEPÇÃO  
- A CRIAÇÃO DE UMA TRADUÇÃO



JIŘÍ LEVÝ (PATRICK CORNESS, TRADUTOR)

GUSTAVO ALTHOFF, CRISTIANE VIDAL (TRADUTORES)

**Abstract<sup>2</sup>**

This translation is made from an abridged version of Levý's chapter entitled *Geneze a recepce literárního díla*, written before his death in 1967 and published in Levý's papers collected by Miroslav Červenka under the title *Bude literární věda exaktní vědou?* (Will Literary Studies become

**Resumo**

Esta tradução foi feita a partir de uma versão condensada do capítulo *Geneze a recepce literárního díla* [O Processo de Criação de uma Obra Literária e sua Recepção] escrito por Levý antes de sua morte (1967) e publicado numa coletânea de artigos seus intitulada *Bude literární věda e-*

---

<sup>1</sup> N.E.: Esse texto de Levý, traduzido ao inglês por Patrick Corness, é originalmente composto de três seções, a primeira delas levando o nome de “*The Creation of a Translation*” – as outras duas tratam de outros aspectos da criação literária para além da tradução. Adicionou-se esse nome ao título do texto aqui publicado a fim de esclarecer ao leitor que é somente essa sua seção a publicada neste número de *Scientia Traductionis*. Ademais, desse modo identifica-se-o como um texto independente e imediatamente reconhecível.

<sup>2</sup> N.E.: Esse *Abstract* e a tradução ao inglês do texto de Levý foram feitos por Patrick Corness, também tradutor ao inglês da obra máxima sobre tradução do autor tcheco, *Umění překladu* [*The Art of Translation* (John Benjamins: 2011)].

an exact discipline?). In Section 1: *The Creation of a Translation*, some examples and certain modifications have been adopted from a shorter version of the well-known paper entitled *Translation as a decision process*, which Levý published in English in 1967. 'Creation' is adopted as the equivalent of Levý's 'geneze' (genesis) - a neutral concept in terms of non/creative processes. Editorial omissions from Levý's original text motivated by considerations of space in the present volume, as well as Levý's own omissions within quotations, are marked as [...]. Although the 1971 chapter had to be abridged for reasons of space, entailing the omission of all the interesting and detailed descriptions of Levý's experiments as well as the section on the construction of the literary character etc., the reader who is familiar with *Translation as a Decision Process* may be surprised to discover how far the somewhat skeletal and speculative study published in 1967 was advanced by Levý in such a short time. However, the major surprise may be the discovery of a novel interpretation of the structuralist model with its methodological, sociocultural and sociological considerations, facilitating our grasp of Levý's methodological principles and his contribution to translation theory.

*xaktní vědou?* [Os Estudos Literários tornar-se-ão uma disciplina exata?], organizada por Miroslav Červenka. Em sua seção I, 'The Creation of a Translation' [A Criação de uma Tradução], alguns exemplos e certas modificações foram adotadas a partir de uma versão mais curta do célebre artigo "Translation as a decision process" [A Tradução como um Processo de Tomada de Decisão], publicado por Levý em inglês em 1967.<sup>3</sup> O termo "criação" é empregado como equivalente de "geneze" [gênesis] em Levý – um conceito neutro no que se refere a processos criativos / não criativos. Algumas omissões editoriais do original de Levý motivadas pela limitação de espaço do presente volume<sup>4</sup>, assim como as próprias omissões de Levý dentro de citações, são indicadas aqui por reticências entre colchetes: [...]. Embora o capítulo de 1971 tenha sido condensado por razões de espaço, o que acarretou a omissão de todas as interessantes e pormenorizadas descrições dos experimentos de Levý, assim como da seção sobre a construção do personagem literário, etc., o leitor familiarizado com o "Translation as a decision process" poderá se surpreender ao constatar quão longe aquele estudo um tanto esquelético e especulativo de 1967 foi aprimorado por Levý em tão curto espaço de tempo. No entanto, a maior surpresa pode ser a descoberta de uma nova interpretação do modelo estruturalista, com suas considerações metodológicas, sócio-culturais e sociológicas, facilitando nossa compreensão dos princípios metodológicos de Levý e de sua contribuição para a teoria da tradução.

<sup>3</sup> N.E.: Esse artigo encontra-se publicado bilingualmente neste número de *Scientia Traductionis*; conferir pp. 72-96.

<sup>4</sup> N.T.: Corness refere-se ao volume em que foi publicada sua tradução.

In contemporary literary theory a trend to *eidocentrism* has become firmly established, that is to say interest focuses on analysis of the work *per se*; issues related to the creation of a work of literature on the one hand and to the psychology of its perception on the other hand are set aside. Several decades ago this was a healthy counter-balance to dilettantish attempts at psychological, even psychiatric, assessment of authors' individual make-up and of its reflection in their writing. Indeed, given the then prevailing state of enquiry, it was an essential counter-balance. This trend was also a foil to equally amateurish considerations regarding the 'feelings' and 'moods' the work 'evoked' in readers, seen once again from the standpoint of the psychology of their personal emotions.

The latter approach to art was most consistently rejected by all methodologies proposing to adopt a structuralist approach to literature – the Prague School as well as the American 'New Criticism' or, most recently, semiotics. Nowadays, however, the discrepancy between the undoubted advance in the analysis of literary texts and the abandonment of any investigation of 'what preceded the text' or 'what consequences follow from it' begins to raise doubts as to whether such a narrowing of research interest flows from the method as such or whether it is merely a limitation adopted by its adherents. In my view, it was a case of voluntary acceptance of a limitation to static literary facts in their own right and of a lack of interest in transcending the boundaries of the static system in order to pursue the dynamics of the creative process and the

Na teoria literária contemporânea, uma tendência para o *eidocentrismo* tornou-se solidamente estabelecida, ou seja, o interesse está focado na análise da obra *per se*; questões relacionadas à criação da obra literária, por um lado, e à psicologia de sua percepção, por outro, são postas de lado. Muitas décadas atrás, isso foi um contrapeso saudável aos esforços dilettantes de avaliação psicológica, e até mesmo psiquiátricas, do temperamento individual dos autores e do reflexo desse em seus escritos. Em verdade, dado o então predominante estado da investigação, tal contrapeso foi essencial. Essa tendência também realçou considerações igualmente amadoras referentes aos “sentimentos e “estados de espírito” que a obra “evocava” nos leitores, vistos novamente da perspectiva da psicologia de suas emoções pessoais.

A segunda abordagem da arte foi rejeitada da maneira mais consistente por todas as metodologias que propunham a adoção de uma abordagem estruturalista da literatura – a Escola de Praga, assim como a “Nova Crítica” americana ou, mais recentemente, a semiótica. Hoje em dia, contudo, a discrepância entre o avanço inquestionável na análise de textos literários e o abandono de qualquer investigação “do que precedeu o texto” ou “de quais consequências resultam dele” começa a levantar dúvidas sobre se tal estreitamento de interesse da pesquisa resulta do método em si ou se é tão somente uma limitação adotada por seus partidários<sup>5</sup>. Em minha opinião, tratou-se de um caso de aceitação voluntária de uma limitação a fatos literários estáticos em si mesmos e de uma falta de interesse em transcender as fronteiras do sistema es-

---

<sup>5</sup> As investigações mais recentes sobre a psicologia da autoria literária foram realizadas na União Soviética, por exemplo, por MEILAKH, B. – KOVALEV, A. C., ET AL. No entanto, nenhuma premissa metodológica significativamente nova foi formulada. De maior significância é *Psikhologiya Iskusstvo* (A Psicologia da Arte), de L. S. Vygotsky, uma obra mais velha: sua publicação foi atrasada até 1965.

dynamics of reception. Today, methodological developments in structural analysis at least permit a step 'prior to the work' and a step 'beyond the work' to be taken, leading to the discovery of the dynamics of the literary process.

The theoretical issue now facing us concerns the methods that can be applied in order to formalise pragmatic meaning, understood as defined, for example, by Charles Morris (1939/40: 144-145):

*Esthetic pragmatics.* Under this field fall problems connected with the relation of esthetic signs to their creators and interpreters, i.e. all the biological, psychological and sociological factors involved in the functioning of esthetic signs. The previous discussion of esthetic perception belongs here; so would a consideration of the process of esthetic creation, or an analysis of the similarities and differences between esthetic creation and re-creation ("appreciation"), or an investigation of the degree and range of communication achieved through various esthetic signs.

Many of the problems in this field center around the question as to the function which art performs for the individual and for society.

Our premise will be inductive and quite simple; I will attempt to illustrate the structure of the process of the creation of a literary work and the structure of the creation of its concrete form. Let us begin with the simplest case: the process of the creation of a translation.

tático a fim de alcançar a dinâmica do processo criativo e a dinâmica da recepção. Hoje, desenvolvimentos metodológicos na análise estrutural permitem ao menos que um passo "anterior à obra" e um passo "para além da obra" sejam dados, levando à descoberta da dinâmica do processo literário.

A problemática teórica que ora confrontamos refere-se aos métodos que podem ser aplicados a fim de formalizar o significado pragmático, tal como definido, por exemplo, por Charles Morris (1939/40: 144-145):

*Pragmáticas estéticas.* Nesse campo recaem problemas conectados com a relação dos signos estéticos com seus criadores e intérpretes, isto é, todos os fatores sociológicos, psicológicos e biológicos envolvidos no funcionamento dos signos estéticos. A discussão anterior sobre percepção estética se encaixa aqui; do mesmo modo uma consideração sobre o processo de criação estética, ou uma análise das semelhanças e diferenças entre criação e re-criação estética ("apreciação"), ou uma investigação do grau e do alcance da comunicação obtida através de vários signos estéticos.

Muitos dos problemas nesse campo concentram-se ao redor da questão sobre a função que a arte desempenha para o indivíduo e para a sociedade.

Nossa premissa será indutiva e muito simples: tentarei ilustrar a estrutura do processo de criação de uma obra literária e a estrutura da criação de sua forma concreta. Começamos com o caso mais simples: o processo de criação de uma tradução.

## THE CREATION OF A TRANSLATION

Up till now, our thinking on translation has intuitively rested on the empirical knowledge that translating is a decision-making process (*Entscheidungsprozess*); previously, however, we have not been bold enough to spell it out fully or, most importantly, to take advantage of this knowledge to lend greater precision to our work on translation theory.

From a teleological point of view, that is to say in terms of its goal, translation is a communication process; the objective of translation is to impart information. In pragmatic terms, the work of the translator is a continuous decision-making process, a series of consecutive situations - moves, as in a game - the translator is obliged in each case to make a selection from a certain number of alternatives, which are as a rule fairly precisely definable.

A trivial example will illustrate what one such move, one such decision, involves. Suppose an English translator is translating Brecht's play *Der gute Mensch van Sezuan*. The title of the play immediately requires a choice to be made between two alternatives:

## A CRIAÇÃO DE UMA TRADUÇÃO

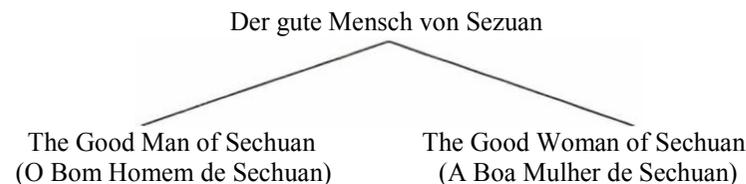
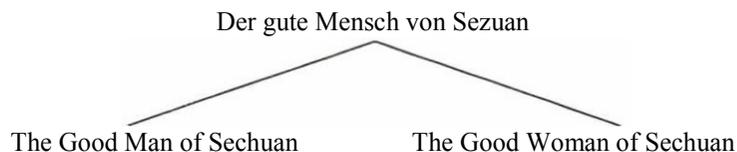
Até agora, nosso pensamento sobre a tradução repousou intuitivamente no conhecimento empírico de que traduzir é um processo de tomada de decisão (*Entscheidungsprozess*); anteriormente, no entanto, não fomos suficientemente ousados para explicitar isso por inteiro ou, mais fundamentalmente, para tirar proveito desse conhecimento a fim de proporcionar maior precisão ao nosso trabalho sobre teoria da tradução.

De um ponto de vista teleológico, ou seja, em termos de seus objetivos, a tradução é um processo de comunicação; o objetivo da tradução é transmitir informação. Em termos pragmáticos, o trabalho do tradutor é um contínuo processo de tomada de decisão, uma série de situações consecutivas - movimentos, como em um jogo - com respeito às quais o tradutor tem, caso a caso, de fazer uma escolha dentre um certo número de alternativas que, via de regra, são bastante precisamente definíveis.<sup>6</sup>

Um exemplo trivial ilustrará o que um tal movimento, uma tal decisão, envolve. Suponhamos que um tradutor do inglês esteja traduzindo a peça *Der gute Mensch von Sezuan*, de Bertold Brecht. Seu título requer que se faça uma escolha entre duas alternativas:

---

<sup>6</sup> A decisão principal, é claro, é a escolha da obra a ser traduzida. De modo geral, a teoria da tradução desconsidera isso, mas uma estratégia altamente complexa está em operação aqui, cujas regras são controladas principalmente pelos editores, e esse é um tópico que deveria ser investigado por sociólogos da literatura.



The components involved in the move are as follows:

*The Situation.* The German expression *der Mensch* does not have an equally generalised English equivalent (leaving aside *person*, which belongs to a different stylistic category), but there are two words which jointly cover its semantic range: *man* and *woman*. This means that the following factors are involved in the decision-making:

- a) *instruction I* - it is necessary to search for an equivalent English word carrying the meaning of *Mensch*, i. e. the class of all beings which are designated as 'homo sapiens' and which is<sup>7</sup> also stylistically neutral;
- b) The set of possible alternatives, which we will designate as the *paradigm*; in the present case it contains two members: *man*, *woman*;
- c) *instruction II*, determining which of the two alternatives to select; this flows from the context, in the present case from the wider context contained within the play, that is to say the macro-context. The two alternatives are not mutually equivalent; the context determines which is correct, so the selection is not random, but contextually determined.

Os componentes envolvidos no movimento são os seguintes:

*A Situação.* A expressão alemã *der Mensch* não possui um equivalente em inglês igualmente generalizado (afora “*person*” [pessoa], que pertence a uma categoria estilística diferente), porém há duas palavras que juntas abarcam sua amplitude semântica: “*man*” [homem] e “*woman*” [mulher]. Isso quer dizer que os seguintes fatores estão envolvidos na tomada de decisão:

- a) *instrução I* - é necessário buscar uma palavra equivalente em inglês que tenha o sentido de *Mensch*, isto é, o conjunto de todos os seres designados como “*homo sapiens*”, e que também seja estilisticamente neutra;
- b) O conjunto de alternativas possíveis, que designaremos como *paradigma*; no caso presente ele contém dois membros: “*man*” [homem], “*woman*” [mulher].
- c) *instrução II*, que determina qual das duas alternativas escolher; isso decorre do contexto, no caso presente do contexto mais amplo contido na peça, quer dizer, do macro-contexto. As duas alternativas não são mutuamente equivalentes; o contexto define qual delas está correta, de sorte que a escolha não é aleatória, mas definida pelo contexto.

<sup>7</sup> N.T.: No original, tinha-se o verbo “*to be*” flexionado no plural – “*are*”. É nossa opinião que a locução adjetiva “*stylistically neutral*” refere-se a “*word*”, e não a “*beings*”, nem a “*homo sapiens*”, de sorte que em decisão conjunta com os editores o verbo foi alterado para sua forma singular – “*is*”.

Every issue of interpretation involves this sort of decision-making. It is a question of selecting from the range of possible meanings of words and motifs and the various conceptions of a character, of style and of the author's philosophical viewpoint. The more clear-cut the situation, that is to say the more specific the meaning of a word itself or the less ambiguous the context, the narrower the range of choice and the easier the decision.

The selection of one of the available alternatives pre-determines the translator's choice in respect of various further 'moves', from the choice of the grammatical forms of verbs to the conception of a dramatic character, and, of course, the nature of an entire theatrical production. This is because the context has been created for a number of further choices, since the translation process has the structure of what is known as a *game with perfect information*, that is to say a game in which each successive decision results from the knowledge and the situation created by previous decisions, like chess and unlike card games. By selecting the first or the second interpretation, the translator decides on one of two possible 'games'.

Our inductive description corresponds to the fact that the result of the first move in a perfect-information game with  $n$  moves is a perfect-information game with  $n-1$  moves, so that the first move can be considered as a choice of one of a given collection of perfect-information games with  $n-1$  moves. (Blackwell & Girshick, 1954: 18)

Cada problema de interpretação envolve esse tipo de tomada de decisão. Trata-se de uma questão de escolher dentre uma coleção de possíveis significados das palavras e motivos, e das diferentes concepções de um personagem, do estilo e dos pontos de vista filosóficos do autor. Quanto mais bem definida a situação, quer dizer, quanto mais específico o significado de uma palavra em si, ou quanto menos ambíguo o contexto, mais reduzida a amplitude da escolha e mais fácil a decisão.

A seleção de uma das alternativas à disposição pré-determina a escolha do tradutor no que se refere a vários movimentos subsequentes, desde as escolhas relativas às formas gramaticais dos verbos até a concepção de um personagem dramático, e, é claro, de toda a produção teatral. Isso assim é porque o contexto foi criado para um certo número de escolhas, visto que o processo de tradução tem a estrutura do que se conhece por um *jogo de informação completa*, quer dizer, um jogo em que cada decisão sucessiva resulta do conhecimento e da situação criados por decisões prévias, como no xadrez mas diferentemente dos jogos de carta. Ao escolher a primeira ou a segunda interpretação, o tradutor se decide por um dos dois "jogos" possíveis.

Nossa descrição indutiva corresponde ao fato de que o resultado do primeiro movimento em um jogo de informação completa com  $n$  movimentos é um jogo de informação completa com  $n-1$  movimentos, de modo que o primeiro movimento pode ser considerado como uma escolha de uma de uma dada coleção de jogos de informação completa com  $n-1$  movimentos (Blackwell & Girshick, 1954: 18.)

This is shown in the following diagram, where unbroken lines represent possible decisions and dotted lines represent alternatives which have been eliminated by the first move:



For the sake of simplicity, the decisions are represented as binary, though the actual range of choice is from  $n-1$  members.

The decision-making situation and the translator's choice therefore have a particular significance, measurable in terms of the number of further decisions pre-determined by a given choice. From this point of view the elements of a literary text are hierarchically categorised as more important or less important, and any divergent choices made by the translator are also categorised as more serious or less serious. One possible approach to translation theory is to investigate how many further choices are dependent on particular decisions made by the translator and therefore which are the primary decisions that broadly determine the translator's interpretation of the text.

Isso é mostrado no seguinte diagrama, em que linhas contínuas representam as possíveis decisões e linhas pontilhadas as alternativas que foram eliminadas após o primeiro movimento:



Em benefício da simplicidade, as decisões são representadas de forma binária, embora a amplitude da escolha se dê a partir de  $n-1$  membros.

A situação de tomada de decisão e a escolha do tradutor têm, portanto, uma significância particular, mensurável em termos do número de decisões subsequentes pré-determinadas por uma dada escolha. A partir desse ponto de vista, os elementos de um texto literário são categorizados hierarquicamente como mais ou menos importantes e quaisquer decisões divergentes feitas pelo tradutores também são categorizadas como mais ou menos graves. Uma possível abordagem para a teoria da tradução seria investigar quantas decisões subsequentes dependem de decisões particulares feitas pelo tradutor e, conseqüentemente, quais são as decisões primárias que determinam amplamente a interpretação que o tradutor tem do texto.

In translation, a finite number of moves, possibly very numerous, is involved, and the set of these moves constitutes a 'game' with a finite number of moves. The outcome of two different 'games', e.g. the series of decisions resulting from the first interpretation of Brecht's title and the series of decisions resulting from the second interpretation, is two different *translation variants* of the text. The difference between them is measurable in terms of the number of different decisions made.

It is justifiable to treat translation as a decision-making process for the simple reason that this corresponds to empirical knowledge – practical experience. Given that it is a decision-making process, it is possible to describe it accurately by applying the formal apparatus of *games theory and statistical decision-making*. I do not intend to undertake a rigorous formalisation here, but rather to draw attention to certain noetic premises based on this approach; the respective components of the decision-making process will now be discussed in greater detail.

As mentioned above, the translator selects at each move from the available alternatives. If an English translator has to render the German word 'Bursche', a group of more or less synonymous expressions is available: boy, fellow, chap, youngster, lad, guy etc. This is the translator's paradigm, that is to say the class of elements complying with a certain instruction, which in this case is a semantic one: 'a young man'. The paradigm is circumscribed and defined by this instruction, which will be denoted as a *definition instruction*. The definition instruction gives form to the paradigm and a paradigm represents the content of the instruction. A paradigm

Na tradução, tem-se um número finito de movimentos, possivelmente bastante numeroso, e o conjunto desses movimentos constitui um “jogo” com um número finito de movimentos. O desfecho de dois “jogos” diferentes (por exemplo, as séries de decisões resultantes da primeira interpretação do título da peça de Brecht e a série de decisões resultantes da segunda interpretação) são duas *variantes de tradução* diferentes do texto. A diferença entre elas pode ser medida pelo número de diferentes decisões tomadas.

É justificável abordar a tradução como um processo de tomada de decisão pela simples razão de que isso corresponde ao conhecimento empírico – à experiência prática. Dado que a tradução é um processo de tomada de decisão, é possível descrevê-la com precisão ao se aplicar a ela o aparato formal da *teoria dos jogos e da tomada de decisão estatística*. Não tenciono empreender uma formalização rigorosa aqui, mas, em vez disso, chamar a atenção para certas premissas noéticas baseadas nessa abordagem; os respectivos componentes do processo de tomada de decisão ora serão discutidos em mais detalhes.

Como mencionado acima, o tradutor seleciona a partir das alternativas disponíveis a cada movimento. Se um tradutor do inglês tiver de traduzir a palavra alemã “*Bursche*”, um grupo de expressões mais ou menos sinônimas lhe está disponível: *boy* [menino], *fellow* [rapazote], *chap* [garoto], *youngster* [jovem], *lad* [rapaz], *guy* [cara], etc. Esse é o paradigma do tradutor, isto é, o conjunto de elementos que segue uma certa instrução, que, neste caso, é semântica: “*a young man*” [um jovem homem (um indivíduo jovem do sexo masculino)]. O paradigma é circunscrito e definido por essa instrução, que será denotada como uma *instrução defi-*

cannot of course be considered a set of equivalent elements but a set ordered according to a variety of criteria (e.g. 'shades of meaning', 'stylistic levels' etc.), as otherwise no choice would be possible.

So far, we have considered the paradigm of the solutions at the translator's disposal and the instruction by which it is circumscribed. Now we will look at instructions which form the basis for selection from the set of alternatives; we will designate them *selection instructions*. Definition instructions can be of various types (semantic, formal etc.) and there are also various types of selection instructions; a specific choice is made, as a rule, on the basis of the full set of selection instructions. The most significant of them are a) context (objective instructions), b) structure of the translator's linguistic memory (subjective instructions), c) aesthetic norm (inter-subjective instruction). The topics of context and aesthetic norm will be discussed later; for now, only brief reference will be made to subjective instructions. Subjective paradigms, and their internal ordering according to subjective instructions of a lower order, are taken into account in decision-making processes.

The most important subjective factor is *the structure of the translator's linguistic memory*. If a Czech translator, for example, has to render the English word *rattle*, there are a number of words available to denote various kinds of loud noise, i.e. *bušení* (*pounding, thumping*), *hukot* (*throb, hum, howl, roar*), *hřmot* (*din, racket, roar, rumble*), *rámus* (*din, racket, roar, noise*), *rachot* (*rumble, boom, bellow, roar*),

*nitória*. A instrução definitória dá forma ao paradigma, e um paradigma representa o conteúdo da instrução. Por certo, um paradigma não pode ser considerado um conjunto de elementos equivalentes, mas um conjunto ordenado de acordo com uma variedade de critérios (por exemplo, “matizes de significado”, “níveis estilísticos”, etc); pois de outra forma nenhuma escolha seria possível.

Até agora, consideramos o paradigma das soluções à disposição do tradutor e a instrução pela qual é circunscrito. Agora olharemos para as instruções que formam a base para a seleção a partir do conjunto de alternativas; designa-las-emos *instruções seletivas*. Instruções definitórias podem ser de vários tipos (semântica, formal, etc.) e também há diferentes tipos de instruções seletivas; uma escolha específica é feita, via de regra, com base no conjunto completo de instruções seletivas. Os mais significativos deles são: a) contexto (instruções objetivas), b) estrutura da memória linguística do tradutor (instruções subjetivas), c) norma estética (instruções intersubjetivas). Os tópicos “contexto” e “norma estética” serão discutidos posteriormente; por ora, somente breves referências serão feitas às instruções subjetivas. Os paradigmas subjetivos – e seu ordenamento interno de acordo com instruções subjetivas de uma ordem inferior – são levados em consideração nos processos de tomada de decisão.

O fator subjetivo mais importante é *a estrutura da memória linguística do tradutor*. Se um tradutor tcheco tiver de traduzir a palavra inglesa *rattle* [estruído], por exemplo, há uma quantidade de palavras disponíveis para denotar diferentes tipos de ruídos barulhentos: *bušení* (*pounding, thumping*) [batida, baque], *hukot* (*throb, hum, howl, roar*), [pulsção, zumbido, uivo, rugido], *hřmot* (*din, racket, roar, rum-*

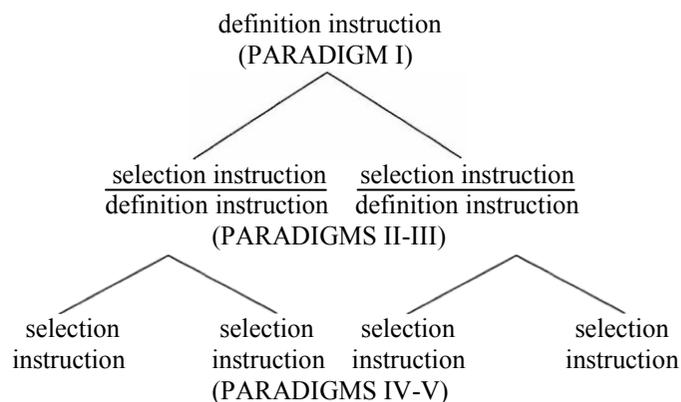
*hlomoz* (*din, row, racket, rattle*). Experiments with translators have shown that, when offered a group of near-synonyms, they exhibit a natural tendency to select from it the most generalised term, the least specific word. This is why poor style in translation is so colourless, general and vague, because words which are semantically the most generalised are usually the most frequently occurring in the language, and in our memory groups of near-synonyms are evidently stored according to their frequency, so that the most common vocabulary comes to mind the most readily. It is evidently also the case that the order of words in a subjective paradigm (in the memory) is determined even by their greater or lesser semantic content. A good translator therefore goes deeper than the first, second or third level of the lexicon, selecting, as far as possible, words which contain all the semantic attributes of the source text. However, my experiments have shown that words expressing intensity (e.g. large/great) usually come to mind in order of greatest intensity and that therefore a different memory structure applies, or different selection tactics. In order to form an accurate view of the psychology of the translation process, we need to know in detail the structure of the linguistic memory and its operational principles; this means that we need to know how words are stored in the memory and what the principles are on which choices are made by the translator.

*ble*), [estrépito, estardalhaço, alarido, ribombo], *rámus* (*din, racket, roar, noise*) [estrépito, estardalhaço, alarido, ruído], *rachot* (*rumble, boom, bellow, roar*), [ribombo, retumbo, urro, alarido], *hlomoz* (*din, row, racket, rattle*) [estrépito, alvoroço, estardalhaço, estrondo]. Experimentos feitos com tradutores têm mostrado que quando se lhes oferta um conjunto de quase-sinônimos, esses manifestam uma tendência natural para selecionar de dentro daquele o termo mais geral, a palavra menos específica.<sup>8</sup> É por isso que o estilo pobre em tradução é tão sem graça, geral e vago, porque as palavras mais gerais semanticamente são geralmente as que ocorrem com mais frequência na língua, e em nossa memória conjuntos de de quase-sinônimos estão, evidentemente, armazenados de acordo com sua frequência, de modo que o vocabulário mais comum vem à mente prontamente. Evidentemente, também é o caso que a ordem das palavras num paradigma subjetivo (na memória) é determinada até mesmo pelo seu maior ou menor conteúdo semântico. Um bom tradutor, portanto, vai além do primeiro, do segundo ou do terceiro nível do léxico, selecionando, na medida do possível, palavras que contenham todos os atributos semânticos do texto fonte. No entanto, meus experimentos mostraram que palavras que expressam intensidade (por exemplo, grande/excelente) geralmente vêm à mente ordenados de acordo com sua maior intensidade, e que, portanto, uma estrutura mnemônica diferente se aplica, ou táticas de seleção diferentes. A fim de formar uma visão acurada da psicologia do processo de tradução, precisamos conhecer em detalhes a estrutura da memória linguística e seus princípios operacionais; isso signifi-

---

<sup>8</sup> Ver Levý (1963:91n).

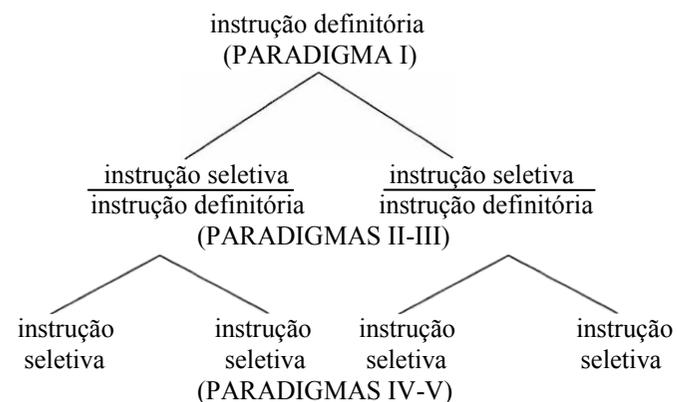
Between definition and selection instructions there is a relationship of inclusion; i.e. between a set and a subset, a system and a subsystem, a category and its member. From a set of alternatives circumscribed by a definition instruction a selection instruction extracts a subset, for which it now becomes a definition instruction, and so on, until a single-member paradigm is reached:



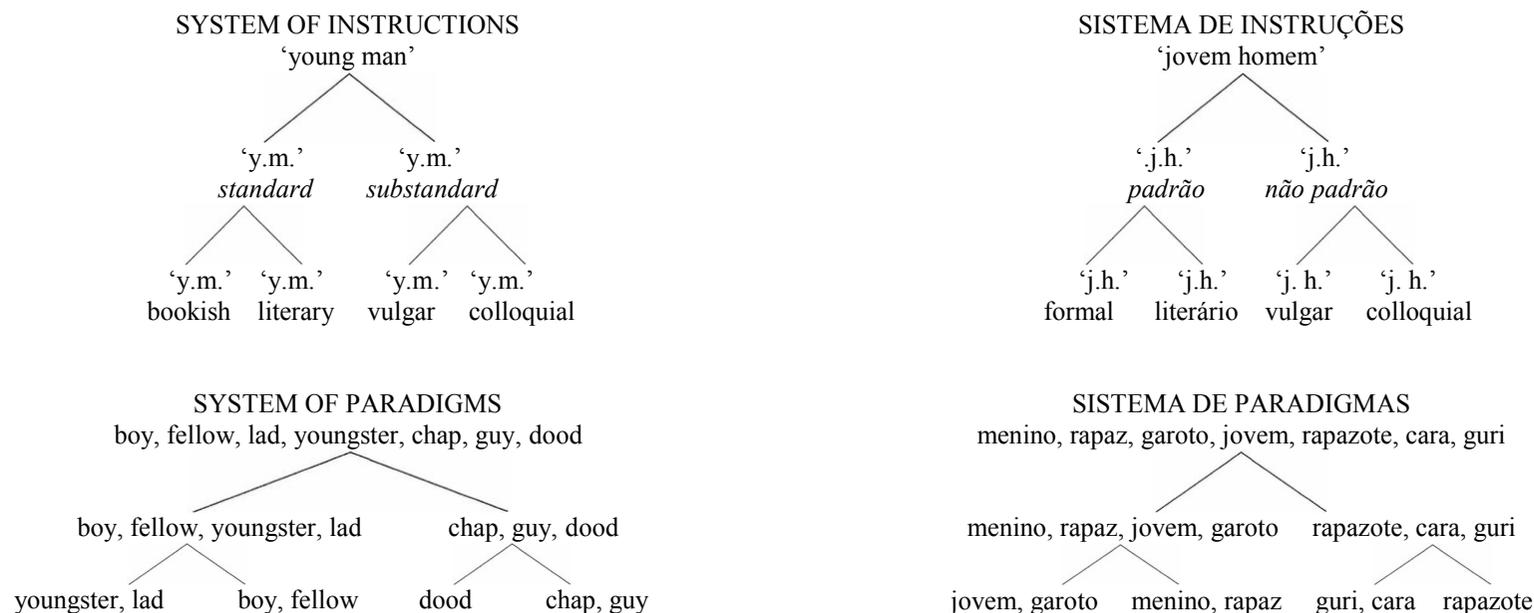
A similarly structured system of paradigms corresponds to the system of instructions:

ca que precisamos saber como as palavras são armazenadas na memória e quais os princípios sobre os quais as escolhas são feitas pelo tradutor.

Entre as instruções definitórias e seletivas há uma relação de inclusão; isto é, entre um conjunto e um subconjunto, um sistema e um subsistema, uma categoria e seu membro. De um conjunto de alternativas circunscritas pela instrução definitória, uma instrução seletiva extrai um subconjunto, para o qual se torna, agora, uma instrução definitória, e assim por diante, até que se chegue a um paradigma de um único membro:



Um sistema de paradigmas estruturado de maneira similar corresponde ao sistema de instruções:

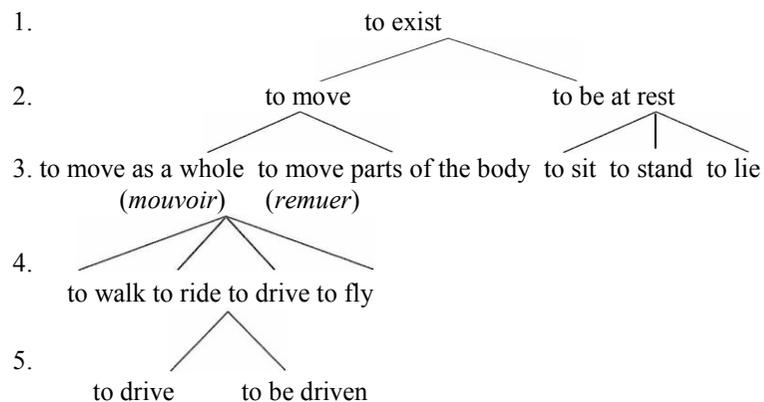


The choice of a lexical unit is governed by such a system of conscious or unconscious instructions, so that the final expression which appears in the text (known as the terminal symbol) could be analysed in order to determine what system of instructions led to its selection, that is to determine the pattern of its creation (its generative pattern).

Alternatively, the interpretation of the meaning of a word can be thought of as a multi-stage decision-making process, proceeding from a general meaning to progressively more specialised meanings, for example:

A escolha de uma unidade lexical é governada por um tal sistema de instruções conscientes ou inconscientes, de modo que a última expressão que aparece no texto (conhecido como “último símbolo” [*terminal symbol*]) poderia ser analisada a fim de determinar qual sistema de instruções levou a sua seleção, ou seja, determinar o arranjo de sua criação (seu arranjo generativo).

Alternativamente, a interpretação do significado de uma palavra pode ser considerado um processo de tomada de decisão em múltiplos estágios, indo de um significado geral até significados progressivamente mais especializados, por exemplo:

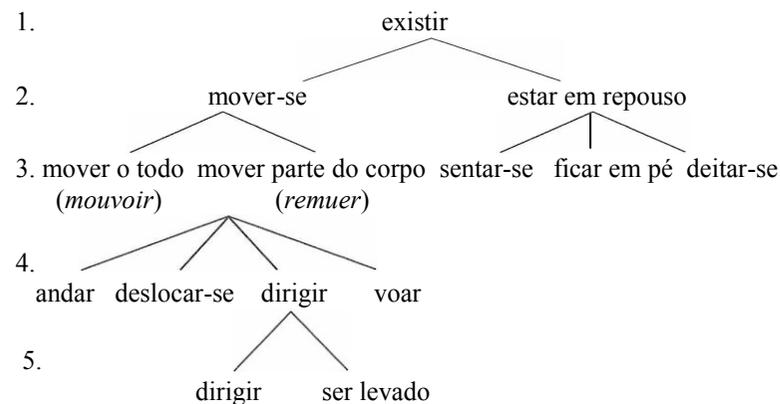


The translator sometimes makes fewer or more decisions than the author of the original, e.g. in this translation from English into Russian:

His Lordship jumps into a cab, and goes to the railroad.

Лорд кью юркнул в извозчичью карету и приказал везти себя на железную дорогу.

Here, the translator has made two additional decisions, one of which is necessary because Russian does not have a verb with as broad a meaning as the English 'to go' and it must therefore select from идти (idti: walk), ехать (iekhat': ride, drive) and лететь (letet': fly). The second additional decision was not essential, because there was no need to decide between ехать (iekhat': ride, drive) and приказать везти



Às vezes, o tradutor toma menos ou mais decisões do que o autor do original; por exemplo, nesta tradução do inglês ao russo:

His Lordship jumps into a cab, and goes to the railroad.

[Sua Senhoria atira-se numa carruagem e vai para a estrada de ferro.]

Лорд кью юркнул в извозчичью карету и приказал везти себя на железную дорогу.

[Sua Senhoria atirou-se numa carruagem e ordenou que fosse levado à estrada de ferro.]<sup>9</sup>

Aqui o tradutor tomou duas decisões adicionais, uma das quais é necessária porque o russo não tem um verbo de significado tão amplo quanto o inglês "to go" [ir] e deve, portanto, selecionar dentre идти (idti: walk [caminhar]), ехать (iekhat': ride, drive [deslocar-se, dirigir]) e лететь (letet': fly [voar]). A segunda decisão adicional não era essencial, porque não havia a necessidade de decidir entre ехать (ie-

<sup>9</sup> Agradecemos a Jolanta Wawrzycka pelo auxílio nas traduções do russo ao português.

(prikazat' veziti: order to be driven).

Decisions can therefore be necessary or unnecessary, and also motivated or unmotivated.

A decision is motivated if it is required by the context (linguistic or extra-linguistic). In the above case, both additional decisions are motivated by the word *cab*; if *car* had been used instead of *cab*, the second decision would have been unmotivated. Four cases are therefore possible:

- a. necessary motivated additional decisions
- b. necessary, unmotivated additional decisions; the scope for error is at its greatest here and its likelihood is reduced by searching for motivation in an ever broader context, including the entire book, the complete works of the author, the entire set of literary conventions of the period etc.
- c. unnecessary, motivated additional decisions
- d. unnecessary, unmotivated additional decisions; here we are in the sphere of arbitrary translation and embellishment.

As mentioned above, an instruction is a form of paradigm and a paradigm is the content of an instruction. It must be added that the structure of a paradigm – i.e. its extent and ordering – depends on the material from which it is constituted, in this case (involving the selection of linguistic resources) on particular natural languages. It is a well-known fact that nuances within a given semantic field and their lexical representation are not the same in all languages. The time

khat': ride, drive [passear, dirigir]) e приказать везти (prikazat' veziti: order to be driven [ordenar que fosse levado]).

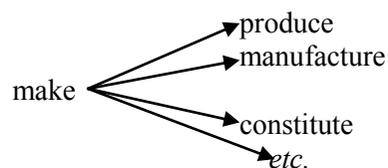
As decisões do tradutor podem ser necessárias ou desnecessárias, motivadas ou imotivadas.

A decisão é motivada se for requerida pelo contexto (linguístico ou extralinguístico). No caso acima, ambas as decisões adicionais são motivadas pela palavra “*cab*” [carruagem de aluguel]; se a palavra “*car*” [carro] tivesse sido usada em vez de “*cab*”, a segunda decisão teria sido imotivada. Portanto, quatro casos são possíveis:

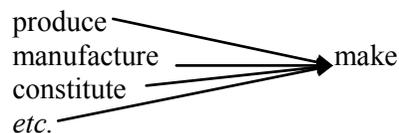
- a. decisões adicionais necessárias e motivadas
- b. decisões adicionais necessárias e motivadas; a oportunidade para o erro é a maior possível aqui e sua chance é reduzida ao se buscar alguma motivação num contexto ainda mais amplo, incluindo-se o livro inteiro, a obra completa do autor, o conjunto completo das convenções literárias da época, etc.
- c. decisões adicionais desnecessárias e motivadas
- d. decisões adicionais desnecessárias e imotivadas; aqui já estamos na esfera da tradução arbitrária e do embelezamento.

Como mencionado acima, uma instrução é uma forma de paradigma e um paradigma é o conteúdo de uma instrução. Faz-se necessário acrescentar que a estrutura de um paradigma – isto é, sua extensão e ordenamento – depende do material de que é constituído, nesse caso (que envolve a seleção de recursos linguísticos) de línguas naturais particulares. É um fato bem conhecido que as nuances dentro de um determinado campo semântico e suas representações lexicais

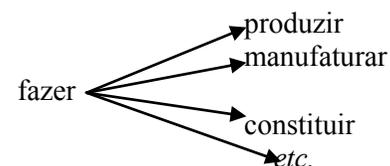
span denoted by the Russian noun вечер (*vecher*) is divided in German into two categories: *Nachmittag* and *Abend*. Unless the choice is determined in a given case by the context, some German translators will render the time concept вечер (*vecher*) as *Abend*; others will render it as *Nachmittag*. The broader the segmentation of a given semantic field in the source language by comparison with the target language, the greater *the range of translation variants* that will be found. The translation of a word from Basic English into Standard English can be represented by a series of diverging arrows:



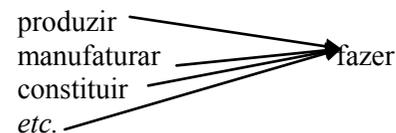
By contrast, the narrower the segmentation in the source language in relation to the target language, the lesser will be the range of translation variants; translation from Standard English into Basic English can be represented in many instances by converging arrows:



não são as mesmas em todas as línguas. O intervalo de tempo denotado pelo substantivo russo вечер (*vecher*) em alemão é dividido em duas categorias: *Nachmittag* e *Abend*. A não ser que a escolha seja determinada num dado caso pelo contexto, alguns tradutores alemães traduzirão o conceito temporal вечер (*vecher*) por *Abend*; outros o traduzirão por *Nachmittag*. Quanto mais ampla a segmentação de um determinado campo semântico na língua fonte em comparação com a língua alvo, maior *a coleção de variantes de tradução* que será encontrada. A tradução de uma palavra de um inglês básico ao inglês padrão pode ser representada por uma série de setas divergentes:



Ao contrário disso, quanto mais restrita a segmentação na língua fonte em relação com a da língua alvo, mais limitada é a coleção de variantes de tradução; a tradução do inglês padrão a um inglês básico pode ser representada em muitas ocasiões por setas convergentes:



These divergent or convergent tendencies in decision-making in respect of particular lexical units (in respect of higher-level units also, naturally) continue to apply throughout the translation process and to determine the relationship between the source text and the target text. This decision-making process can be very clearly traced if the same text is translated several times from language A into language B and back into language A. Such an experiment in back-translation was carried out by B. van der Pol (1956, 97n), who had an English philosophical text translated into French and then had the resulting translation rendered back into English, and so on, so that the complete process was E – F – E – F – E. Tracing the treatment of certain lexical units, van der Pol found that in some cases the translators continually sought new solutions, e.g.:

daylight – lumière franche - open light - flamme libre - unconfined flame

It is probable that the instruction 'daylight' defines a wider group than the three English expressions and the two French expressions and that a repetition of the experiment would produce further solutions.

In the case of other words, despite the limited number of decisions, the same two or three choices were constantly repeated; evidently then, the paradigms of alternatives were limited (by the lexical possibilities of the language or by the lexical resourcefulness of the translators):

Tendências divergentes ou convergentes na tomada de decisões com respeito a unidades lexicais particulares (também com respeito a unidades de uma ordem superior, naturalmente) continuam a ser válidas ao longo de todo o processo de tradução e a determinar a relação entre os textos fonte e alvo. Esse processo de tomada de decisão pode ser traçado muito claramente se o mesmo texto for traduzido diversas vezes de uma língua A para uma B e de volta para A. Um tal experimentos de *back-translation* foi conduzido por B. van der Pool (1956, 97n), que fez com que um texto filosófico inglês fosse traduzido ao francês, e então traduzido de volta ao inglês, e assim por diante, de sorte que o processo completo se deu assim: E – F – E – F – E. Ao registrar o tratamento dado a certas unidades lexicais, Van der Pool descobriu que em alguns casos os tradutores continuamente buscaram soluções novas, por exemplo:

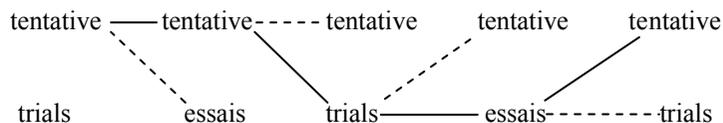
*daylight* [luz do dia] — *lumière franche* [luz franca] — *open light* [luz plena] — *flamme libre* [chama livre] — *unconfined flame* [chama não confinada / chama livre]

É provável que a instrução “*daylight* [luz do dia]” defina um grupo mais amplo do que as três expressões inglesas e as duas expressões francesas, e que uma repetição do experimento produziria mais soluções.

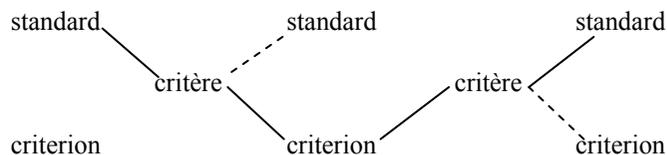
No caso de outras palavras, a despeito de um número limitado de decisões, as mesmas duas ou três escolhas eram constantemente repetidas; evidentemente, pois, os paradigmas de alternativas eram limitados (pelas possibilidades lexicais da língua, ou pela engenhosidade lexical do tradutor):

tentative – tentative – trials – essais – tentative

So the decision-making process had the following outlines in this case:



Sometimes, in the case of translation from English into French, a convergent tendency resulted, and then a re-divergence on back-translation into English occurred:



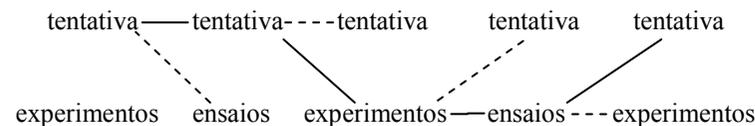
Similarly also:

experiment – expérience – experience – expérience – experiments

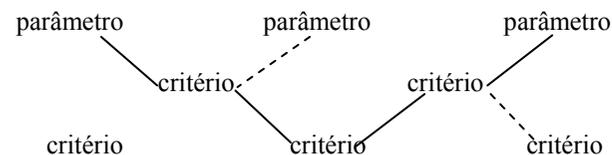
Finally, it sometimes occurred that from a broader paradigm of English expressions, beginning with the first back-translation from French, the same expression was consistently selected, different from the original English and similar to the French:

tentative – tentative – trials – essais – tentative  
(tentativa – tentativa – experimentos – ensaios – tentativa)

Portanto, o processo de tomada de decisão teve os seguintes contornos:



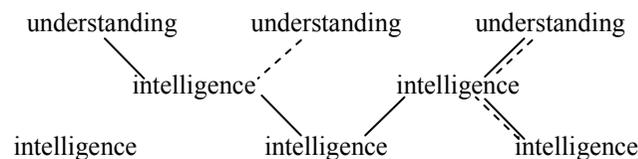
Algumas vezes, no caso da tradução do inglês ao francês, uma tendência convergente foi o resultado, e então ocorreu uma re-divergência na *back-translation* ao inglês:



Da modo similar, também:

experiment – expérience – experience – expérience – experiments  
(experimento – experiência – experiência – experiência – experimentos)

Por fim, ocorreu algumas vezes que, de um paradigma mais amplo de expressões inglesas, começando com a primeira *back-translation* do francês, a mesma expressão foi consistentemente selecionada, diferente do original em inglês e similar a do francês:

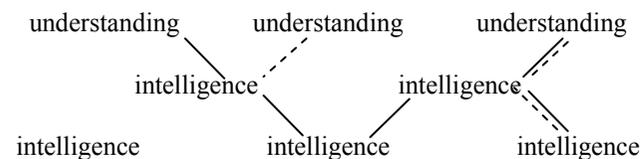


Similarly:

wonderful – incroyable – unbelievable – incroyable – unbelievable  
cause – raison – reason – raison – reason

In these cases, evidently because the English and French paradigms contained corresponding pairs of expressions that were morphologically or even phonetically similar, a selection instruction was formed which influenced further decisions. In such cases, the creation-reception scheme acquires the form of a closed circle, though it may be destabilised at any time.

The most typical phenomenon, however, is a gradual shifting on the scale of near-synonyms which results from the fact that a certain segment of the semantic paradigm of the source word A is realised in the target language as word B, having a different semantic range, and a certain segment of it – often external to the overlap of the semantic paradigms of A and B – is realised as word C, again having a different semantic range etc. This is essentially a general model of repeated interpretation and creation, whether in respect of reading, translation or perhaps theatrical production, or even the dissemination of rumours by word of mouth. It is therefore a functional model of pragmatic communication.



De modo similar:

wonderful – incroyable – unbelievable – incroyable – unbelievable  
cause – raison – reason – raison – reason  
(maravilhoso – incrível – inacreditável – incrível – inacreditável  
causa – razão – razão – razão – razão)

Nesses casos, evidentemente, porque os paradigmas inglês e francês continham pares de expressões correspondentes que eram morfológicamente, ou mesmo foneticamente, semelhantes, formou-se uma instrução seletiva que influenciou decisões posteriores. Em tais casos, o esquema de criação-recepção adquire a forma de um círculo fechado, embora possa ser desestabilizado a qualquer momento.

No entanto, o fenômeno mais típico é uma mudança gradual na escala de quase-sinônimos que resulta do fato de que um determinado segmento do paradigma semântico da palavra fonte A é materializado na língua alvo como a palavra B, tendo uma amplitude semântica diferente, e um determinado segmento dela – muitas vezes externo à sobreposição dos paradigmas semânticos de A e B – é materializado como a palavra C, outra vez tendo uma amplitude semântica diferente, etc. Essencialmente, isso é um modelo geral de interpretações e criações repetidas, quer seja a respeito da leitura, da tradução ou talvez da produção teatral, ou até mesmo a disseminação de boatos de boca em boca. É, portanto,

So far, we have concerned ourselves with the making of choices of individual words, focusing on translation, since a translation is for us the simplest case of creative activity. It is necessary to demonstrate whether, and in what sense, decision-making processes become more complex if higher-level units are involved, perhaps segments of text.

Divergence or convergence of translation variants will certainly figure in translation between more developed and less developed languages, e.g. in translations of the bible into the less complex languages of certain African or American tribes, and vice versa in the translation of works written in these languages into European languages.

It would be possible to show how radically French, English and German versions of the writings of developing nations differ. The semantic structure of literary texts with different systems of poetics also admits a greater or lesser range of translation variants. Most cultured nations possess several parallel translations of the chief works of Shakespeare, differing in their conception, and there is an awareness of a need for such a variety of interpretations in translation.

In the case of Molière, on the other hand, the range of such interpretations is by no means so great. The reason for this is evidently the fact that the entire structure of Shakespeare's drama is more ambiguous and that the characters are open to different interpretations, whereas Molière's drama is more clear-cut: Molière's Harpagon incorporates only one segment of the semantic range of Shakespeare's Shylock and Molière's semantic pattern is made up of narrower compo-

um modelo funcional de comunicação pragmática.

Até agora, nos preocupamos com a feitura de escolhas de palavras isoladas, com foco na tradução, uma vez que uma tradução é para nós o caso mais simples de atividade criativa. Faz-se necessário demonstrar se, e em que sentido, os processos de tomada de decisão tornam-se mais complexos caso unidades de nível superior estiverem envolvidas, talvez segmentos de texto.

A divergência ou a convergência de variantes de tradução vão certamente aparecer na tradução entre línguas mais e menos desenvolvidas, por exemplo, em traduções da bíblia para línguas menos complexas de certas tribos africanas ou americanas, e vice-versa na tradução de obras escritas nessas línguas para línguas europeias.

Seria possível mostrar quão radicalmente versões em francês, inglês e alemão de escritos de nações desenvolvidas diferem. A estrutura semântica de textos literários com diferentes sistemas poéticos também admite uma gama maior ou menor de variantes de tradução. A maioria das nações cultas possuem várias traduções paralelas das principais obras de Shakespeare, que diferem em suas concepções, e há uma consciência da necessidade de uma tal variedade de interpretações via tradução.

No caso de Molière, por outro lado, a gama de tais interpretações não é, de forma alguma, tão grande. A razão disso é, evidentemente, o fato de que toda a estrutura das peças de Shakespeare é mais ambígua e que os personagens estão abertos a diferentes interpretações, ao passo que as peças de Molière são mais bem definidas: o Harpagon de Molière incorpora apenas um segmento da amplitude semântica do Shylock de Shakespeare, e o arranjo semântico de Molière é

nents.

From this perspective, we consider it a natural phenomenon that increasing cultural differentiation is accompanied by an increasing awareness of the need for several parallel translations of literary classics.

The semantic segmentation of a translated message and the semantic instructions that flow from it are therefore not derived from a linguistic code alone, but also from the code of a given type of utterance. The expression 'gooseberry' must be translated in prose by its precise equivalents (Stachelbeere, groseille, angrešt, крыжовник (kryzhovnik)); in poetry its translation as 'redcurrant' or 'raspberry' may also be a valid equivalent, e.g. in this Czech translation of lines from S.Schipachev's Russian poem По дороге в совхоз (Po doroge v sovkhov: *On the way to the collective farm*), 1939:

Проходит мимо яблонь'  
(Prokhodit mimo iablon', : Passes by the apple trees,)  
Смородины густой  
(Smorodiny gustoi : The dense redcurrant bush)

Už přešli říčku, sady  
(They've already passed the rivulet, the gardens)  
I keře angreštu.  
(and the gooseberry bushes.)

composto de componentes mais restritos.

Dessa perspectiva, consideramos um fenômeno natural que uma crescente diferenciação cultural seja acompanhada de uma consciência crescente da necessidade de várias traduções paralelas dos clássicos da literatura.

A segmentação semântica de uma mensagem traduzida e as instruções semânticas que dela resultam não são, portanto, derivadas somente de um código linguístico, mas também do código de um dado tipo de enunciação. A expressão “gooseberry” [groselha] deve ser traduzida por equivalentes exatos – *Stachelbeere*, *groseille*, *angrešt*, *крыжовник* (*kryzhovnik*) – num texto em prosa; na poesia, sua tradução por “redcurrant” [passa de Corinto] ou “raspberry” [framboesa] também podem ser equivalentes válidos, por exemplo, nessa tradução ao tcheco de versos do poema russo По дороге в совхоз (Po doroge v sovkhov: *On the way to the collective farm* [A caminho da fazenda coletiva]) (1939), de S.Schipachev:

Проходит мимо яблонь'  
(Prokhodit mimo iablon', : Passes by the apple trees [Passa próximo à macieira,])  
Смородины густой  
(Smorodiny gustoi : The dense redcurrant bush [O denso arbusto de passas de corinto])

[Tradução ao português direto do russo: Passa perto de uma macieira / E de densos arbustos de passas de corinto]

Už přešli říčku, sady  
(They've already passed the rivulet, the gardens [Eles já passaram o regato, os jardins])  
I keře angreštu.  
(and the gooseberry bushes. [e os arbustos de groselha.]

In other words, in prose we are dealing with two groups of paradigms, consisting of one member each, standing in a relation of a strict one-to-one correspondence, whereas in verse they coalesce into two equivalent paradigms of several members each:

**Prose**

redcurrant	↔	Смородина	↔	rybíz
gooseberry	↔	крыжовник	↔	angrešt
raspberry	↔	малина	↔	malina

**Verse**

redcurrant	↔	Смородина	↔	rybíz
gooseberry	↔	крыжовник	↔	angrešt
raspberry	↔	малина	↔	malina

In poetry, the syntagms 'He departed', 'And off he went', 'Lo, see him going off' etc. may be considered to be equivalent; a line of verse of ten syllables may therefore be translated in more ways than a prose segment of the same extent; cf. the seven versions of a line from Shakespeare's *Julius Caesar* found in the manuscripts of A.W. von Schlegel (Benays 1872, 239) and an eighth by L. Tieck:

**Prosa**

redcurrant	↔	Смородина	↔	rybíz
gooseberry	↔	крыжовник	↔	angrešt
raspberry	↔	малина	↔	malina

**Verso**

redcurrant	↔	Смородина	↔	rybíz
gooseberry	↔	крыжовник	↔	angrešt
□aspberry	↔	малина	↔	malina

Na poesia, os sintagmas “*He departed*” [Ele partiu], “*And then off he went*” [E então lá foi ele], “Lo, see him going off” [Oh, veja-o ir-se embora], etc. podem ser considerados equivalentes; portanto, um verso de 10 sílabas pode ser traduzido de mais de uma maneira em comparação a um segmento de prosa de mesma tamanho. Confirmamos as sete versões de um único verso de “*Júlio César*”, de Shakespeare,<sup>10</sup> encontrado nos manuscritos de August Wilhelm von Schlegel (Benays 1872, 239) e uma oitava de Ludwig Tieck:

<sup>10</sup> Ato V, Cena 5 - *Brutus* (para *Strato*) ... *Thy life hath had some smatch of honour in it.* (Nota de tradução de Patrick Corness).

1. Dein Leben hat von Ehrgeftihl gezeugt
2. Dein Leben zeugte stets van Ehrgeftihl
3. Dein Leben hat gezeigt, du haltst auf Ehre
4. Dein Leben zeugt von einem Funken Ehre
5. Ein Sinn für Ehre spricht aus deinem Leben
6. Du hegstest einen Funken Ehre stets
7. Du hegstest immer einen Funken Ehre
8. In deinem Leben war ein Funken Ehre

They are the result of the fact that the system of semantic instructions in poetry is as a rule less diffuse than in prose; put another way, the semantics of poetry tends to the formation of broader, more generalised segments.

So far, we have concerned ourselves with the making of choices of individual words, focusing on translation, since a translation is for us the simplest case of creative activity. It is necessary to demonstrate whether, and in what sense, decision-making processes become more complex if higher-level units, or syntagms, are involved.

Signs on a higher level are defined by complex instructions; as soon as an instruction itself becomes a structure it is capable of various interpretations, e.g. synthetic or analytic.

The Russian proverb *Без труда не вынешь рыбки из пруда* (*Bez truda ne vynesh' rybki iz pruda: Without effort you can't get a fish out of a pond*) can be considered a self-contained unit, and then the instruction is 'find a proverb with the meaning "without work there is no benefit"', so it can be

1. Tua vida revelou (sentimento de) honra<sup>11</sup>
2. Tua vida revelava sempre (um sentimento de) honra
3. Tua vida mostrou que te importas com a honra
4. Tua vida revela uma centelha de honra
5. Um interesse pela honra é evidente em tua vida
6. Tu nutres o tempo todo uma centelha de honra
7. Tu nutres sempre uma centelha de honra
8. Em tua vida havia uma centelha de honra

Elas são o resultado do fato de que na poesia o sistema de instruções semânticas é, via de regra, menos difuso do que na prosa; dito de outra forma, a semântica da poesia tende à formação de segmentos mais amplos e mais generalizados.

Até agora, nos preocupamos com a feitura de escolhas de palavras isoladas, com foco na tradução, uma vez que a tradução é para nós o caso mais simples de atividade criativa. Faz-se necessário demonstrar se, e em que sentido, os processos de tomada de decisão se tornam mais complexos, se unidades, ou sintagmas, de nível superior, estão envolvidos.

Em um nível mais elevado, os signos são definidos por instruções complexas; assim que uma instrução mesma se torna uma estrutura, é capaz de ter várias interpretações; por exemplo, sintética ou analítica.

O provérbio russo *Без труда не вынешь рыбки из пруда* (*Bez truda ne vynesh' rybki iz pruda: Without effort you can't get a fish out of a pond* [Sem esforço você não consegue tirar um peixe de um lago]) pode ser considerado uma unidade autônoma, e, portanto, a instrução é 'encontrar

<sup>11</sup> Agradecemos a Mauri Furlan pelas traduções do alemão ao português.

translated by one of the members of the group:

no pain no gain  
etc.

Otherwise, this global instruction can be broken down into basic instructions - and then the translation will be derived from a whole set of instructions and their corresponding paradigms:

Без труда (bez truda)	-----	{	----- without work ----- unless you work ----- without effort ----- etc.
не вынешь (ne vynesh')	-----	{	----- you cannot take out ----- you will not take out ----- etc.
рыбки (rybki)	-----	{	----- a fish ----- etc.
из пруда (iz pruda)	-----	{	----- from the pond ----- etc.

Therefore, the more extensive the segment, the more translation variants are possible; in theory the range of choice expands exponentially. If the lexical unit A can be translated by units A1 and A2, and unit B by units B1 and B2, the phrase AB can in theory be translated in eight different ways:

um provérbio com o significado “sem trabalho não há benefícios”, de modo que possa ser traduzido por um dos membros do grupo:

no pain no gain [sem esforço não há resultados]  
etc.

De outro modo, essa instrução global pode ser decomposta em instruções básicas – e assim a tradução será derivada de todo um conjunto de instruções e de seus paradigmas correspondentes:

Без труда (bez truda)	-----	{	----- sem trabalho ----- a menos que você trabalhe ----- sem esforço ----- etc.
не вынешь (ne vynesh')	-----	{	----- você não consegue tirar ----- você não vai tirar ----- etc.
рыбки (rybki)	-----	{	----- um peixe ----- etc.
из пруда (iz pruda)	-----	{	----- do lago ----- etc.

Portanto, quanto mais extenso o segmento, mais variantes de tradução são possíveis; em teoria, o leque de opções se expande exponencialmente. Se a unidade lexical A pode ser traduzida pelas unidades A1 e A2, e a unidade B pelas unidades B1 e B2, a expressão AB pode em teoria ser traduzida de oito maneiras diferentes:

A1 B1	B1 A1
A1 B2	B1 A2
A2 B1	B2 A1
A2 B2	B2 A2

A1 B1	B1 A1
A1 B2	B1 A2
A2 B1	B2 A1
A2 B2	B2 A2

Therefore, the more extensive the segment of the utterance, the wider the range of translation variants (similarly, the number of possible equivalents increases in the case of elements covering a wider semantic field).

The translation of a proverb could be based on a single global instruction or a number of more basic instructions – depending on the level of distinction adopted. If we wished to pursue this 'syntax of instructions' further, we would have to undertake the analysis of those segments of an utterance which are defined by a combination of more generalised instructions, each of which is assigned a paradigm of more specialised instructions. Such an example is the rhyming play on words from the poem 'Das aesthetische Wiesel' by Christian Morgenstern:

Ein Wiesel  
sass auf einem Kiesel  
inmitten Bachgeriesel

Portanto, quanto mais extenso o segmento do enunciado, maior o leque de variantes de tradução (do mesmo modo, o número de equivalentes possíveis aumenta no caso de elementos que cubram um campo semântico mais amplo).

A tradução de um provérbio poderia ser baseada em uma única instrução global ou num número de instruções mais básicas – dependendo do nível de distinção adoptada. Se desejássemos nos aprofundar nessas “instruções de sintaxe”, precisaríamos empreender a análise daqueles segmentos de um enunciado que são definidos por uma combinação de instruções mais generalizadas, a cada uma das quais é atribuída um paradigma de instruções mais especializadas. Um exemplo disso é o jogo de palavras em rima do poema “*Das aesthetische Wiesel*”, de Christian Morgenstern:

Uma fuinha  
sentou sobre um calhau  
no meio do murmurar do riacho.

Uma fuinha  
sentou sobre uma pedrinha  
no meio do murmurar da ribeirinha.<sup>12</sup>

<sup>12</sup> N. T.: Oferecem-se duas traduções dos versos em alemão: a primeira delas é literal e está focada no conteúdo semântico das palavras que compõem os versos; a segunda busca recriar o jogo de rimas e de *nonsense* daqueles versos. O mesmo procedimento foi adotado para as traduções dos versos em inglês na sequência.

The American translator Max Knight has written five translations of these lines, revealing the paradigm of possible solutions (or, more strictly speaking, a part of it):

1. A weasel  
perched on an easel  
within a patch of teasel

2. A ferret  
nibbling on a carrot  
in a garret

3. A mink  
sipping a drink  
in a kitchen sink

4. A hyena  
playing a concertina  
in an arena

Max Knight, um tradutor americano, escreveu cinco traduções desses versos, revelando o paradigma de possíveis soluções (ou, mais estritamente falando, uma parte dele):

1. Uma fuinha  
empoleirou-se num cavalete  
em meio a cardos-penteadores

Uma fuinha  
empoleirou-se numa cerquinha  
escondida numa bainha

2. Um furão  
mordiscando uma cenoura  
numa mansarda

Um furão  
mordiscando um açafão  
num lixão

3. Um vison  
sorvendo uma bebida  
numa pia de cozinha

Um vison  
degustando um macaron  
no réveillon

4. Uma hiena  
tocando uma concertina  
na arena

Uma hiena  
ajustando uma antena  
na arena

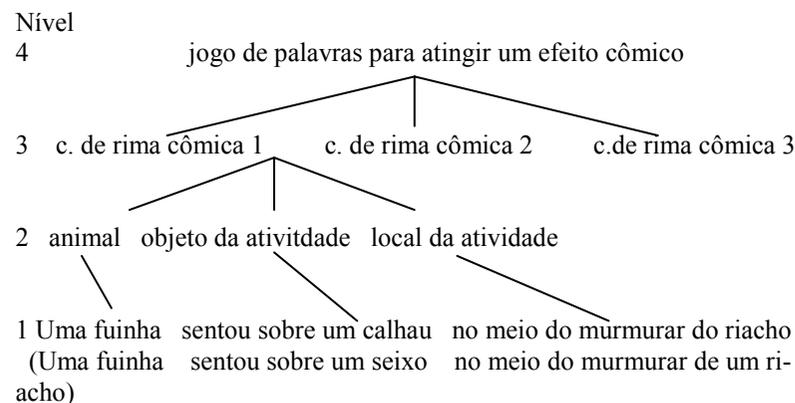
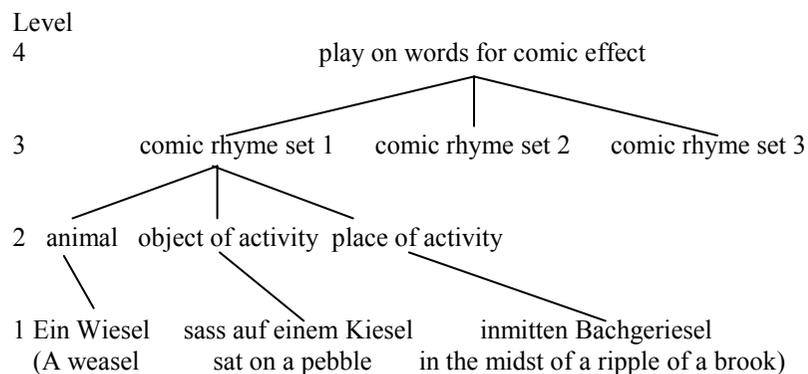
5. A lizard  
shaking its gizzard  
in a blizzard

5. Um lagarto  
sacudindo seu ventre  
durante uma nevasca

Um lagarto  
acompanhando um parto  
em seu quarto

All five variants preserve the play on words based on a rhyme scheme confronting (1) the name of an animal, (2) the object of its activity, (3) the place where this activity occurs. In all five translations it is only the abstract function of each of the three lines in the wordplay as a whole that is preserved, not the specific meaning of the respective motifs. In other words, certain motifs of Morgenstern's text have a dual semantic function: (1) an 'actual' denotational meaning, (2) a function in the pattern of the play on words as a whole. It is the latter, i.e. the definition instruction, which is preserved in the translations. This is repeated on several levels:

Todas as cinco variantes preservam o jogo de palavras com base num esquema de rimas que coteja (1) o nome de um animal, (2) o objeto de sua atividade, (3) o local dessa atividade. Em todas as cinco traduções, somente a função abstrata de cada uma das três linhas no trocadilho como um todo é preservada, e não o significado específico dos respectivos motivos. Em outras palavras, certos motivos do texto de Morgenstern possuem uma função semântica dupla: (1) um significado verdadeiro, (2) uma função no arranjo do trocadilho como um todo. É a última, isto é, a instrução definitiva, que é preservada nas traduções. Isso se repete em vários níveis:



Since translation is at the same time a process of reception (comprehension) of the original and of creation of equivalents, it can serve as a very simple model of the structure of both processes. In translation, a dual decision-making process occurs:

- a) a selection from the semantic paradigm of a word (or motif) of the source text, i.e. a selection of one of the possible alternative meanings of the word (the process of reception);
- b) a selection from the paradigm of words which broadly correspond to this meaning in the target language, i. e. the set of near-synonyms (the process of creation).

In summary, it can be stated that the decision-making process in translation actually exhibits the structure of a language. It has its own vocabulary, i.e. a set of units which are semantically defined (in respect of their *denotata*); it has its own syntax, i.e. rules for the combination of these units – whether a unit is considered as a paradigm or an instruction. It is therefore a semiotic process and, as such, it also has a third dimension, the pragmatic one.<sup>13</sup>

At present, translation theory generally adopts a prescriptive approach, demanding optimal solutions; in practice, translation is usually a pragmatic process, i.e. the translator selects from the range of alternatives the one which promises the maximum effect for the minimum effort, intuitively

Porque a tradução é ao mesmo tempo um processo de recepção (compreensão) do original e de criação de equivalentes, ela pode servir de um modelo muito simples da estrutura de ambos os processos. Na tradução, ocorre um processo de tomada de decisão de dois tipos:

- a) uma seleção a partir do paradigma semântico de uma palavra (ou motivo) do texto de partida, isto é, uma seleção de um dos possíveis significados alternativos da palavra (o processo de recepção);
- b) uma seleção a partir do paradigma de palavras que corresponde amplamente a esse significado na língua alvo, escolhido em (i), isto é, o conjunto de quase-sinônimos (o processo de criação).

Em resumo, pode-se afirmar que o processo de tomada de decisão na tradução expõe, com efeito, a estrutura de uma língua. Ele tem o seu próprio vocabulário, isto é, um conjunto de unidades definidos semanticamente (em relação as suas *denotata*); tem a sua própria sintaxe, isto é, regras para a combinação dessas unidades – seja uma unidade considerada como um paradigma ou instrução. Ele é, portanto, um processo semiótico e, como tal, também tem uma terceira dimensão, a pragmática.

No momento, a teoria da tradução adota, de modo geral, uma abordagem prescritiva, demandando soluções ótimas; na prática, a tradução é, habitualmente, um processo pragmático, isto é, o tradutor seleciona dentre uma série de alternativas aquela que promete um máximo de efeito pelo

---

<sup>13</sup> The basic concepts of semiotics applied here are expounded in detail by BARTHES (1964a).

adopting what is known as the minimax strategy.<sup>14</sup>

There is no doubt, for example, that a translation of poetry – other things being equal – would be best if it preserved the same rhyming vowels as found in the original, since the expressive qualities of the vowels may have a semantic significance, however marginal. However, the cost in terms of increasing the difficulty of the task of translation in this way is so great that the only adherents of such a principle in both theory and practice are a few extreme romantics and neo-romantics. In a less conspicuous way, translators follow the minimax strategy at every step in the decision-making process. In the translation of prose they opt for a sentence structure which broadly takes account of all the essential semantic and stylistic features, although a more perfect version might be found following a protracted period of experimentation and thought.

A realistic theory of translation must therefore account for the minimax nature of the translator's decision-making and formulate an appropriate norm. It ought to be critical of the practice of translation where an intuitively adopted strategy is inappropriate. For example, German translators who otherwise take great care to preserve the dual assonance and the complex verse patterns of Spanish Renaissance drama usually translate Molière's rhymed alexandrines in blank verse. Analysis of these translations could show that in this case the losses caused by non-observance of the rhyme scheme outweigh the gains in terms of the simplification of the translation task. By contrast, where there is a significant

menor esforço, adotando intuitivamente aquilo que é conhecido por estratégia mini-max.

Não há dúvida, por exemplo, que uma tradução de poesia – inalteradas todas as outras coisas – ficaria melhor se mantivesse as mesmas vogais rimadas encontradas no original, uma vez que as qualidades expressivas das vogais podem ter uma significância semântica, ainda que marginal. No entanto, o preço disso no que tange ao aumento da dificuldade da tarefa de tradução é tão alto que os únicos partidários de um tal princípio, tanto na teoria quanto na prática, são uns poucos românticos e neo-românticos. De uma maneira menos conspícua, os tradutores seguem a estratégia mini-max a cada passo do processo de tomada de decisão. Na tradução de prosa eles optam por uma estrutura frasal que leva amplamente em consideração todos os traços semânticos e estilísticos, embora uma versão mais perfeita pudesse ser encontrada após um período longo de experimentação e reflexão.

Uma teoria da tradução realista deve, portanto, dar conta da natureza mini-max das tomadas de decisão do tradutor e formular uma norma apropriada. Deve ser crítica da prática da tradução quando uma estratégia adotada intuitivamente for inadequada. Por exemplo, tradutores alemães que em outras circunstâncias tomam muito cuidado para preservar a assonância dupla e os complexos padrões de versificação do drama espanhol renascentista, geralmente traduzem os alexandrinos rimados de Molière em versos brancos. A análise dessas traduções poderia mostrar que nesse caso as perdas causadas pela não-observância do esquema de rimas superam os ganhos em termos de simplificação da tarefa tra-

---

<sup>14</sup> For more details cf. MILNOR (1964: 120n).

difference in semantic density between the source and target languages, the effort expended in preserving the number of syllables in a line of poetry is not always justified by the result.

Translators usually assess their task pessimistically, translating in such a way as to ensure that even the least favourable reaction by readers could not assess the value of their solutions below a certain minimum set by linguistic or aesthetic norms. The demands of a homogeneous style and method usually exclude the possibility of adopting a radical change of strategy within a particular translation, so translators must adopt a strategy that maximises the average value of all solutions to which this strategy commits them (or prevents any of them falling below the minimum level permitted by linguistic or aesthetic norms). Sometimes it might be of benefit to adjust many details, but because this would simultaneously require undesirable changes to be made elsewhere, entailing a reduction in value, the improvement has to be abandoned.

The minimax nature of translators' pragmatic decision-making renders it possible to employ the apparatus of mathematical games theory for more precise comparison of the relative importance of the preferences involved. Let us consider a simple example.

Suppose a translator has to render the English construction 'not a little embarrassed' into French. For the sake of simplicity, let us assume that there are only two possibilities:

dutória. Em contrapartida, onde há uma diferença significativa na densidade semântica entre as língua fonte e a língua alvo, o esforço despendido na preservação do número de sílabas numa linha de poesia nem sempre é justificado pelo resultado.

De maneira geral, os tradutores avaliam seus trabalhos de forma pessimista, traduzindo de modo a garantir que até mesmo a reação menos favorável dos leitores não consiga estimar o valor de suas soluções abaixo de um determinado mínimo definido por normas linguísticas ou estéticas. As exigências de um estilo e método homogêneos geralmente excluem a possibilidade de se adotar uma mudança de estratégia radical dentro de uma tradução particular, de sorte que os tradutores devem adotar uma estratégia que maximize o valor médio de todas as soluções as quais essa estratégia os compromete (ou previne que qualquer deles caia abaixo do nível de mínimo permitido pelas normas linguísticas ou estéticas). Às vezes pode ser benéfico ajustar muitos detalhes, mas porque isso iria requerer ao mesmo tempo mudanças indesejáveis que serem feitas em outros lugares, que envolveria uma redução de valor, a melhoria tem de ser abandonada.

A natureza mini-max da pragmática tomada de decisão do tradutor torna possível empregar o aparato da teoria matemática dos jogos para uma comparação mais precisa da importância relativa das preferências envolvidas. Consideremos um exemplo simples..

Suponhamos que um tradutor tenha de traduzir a construção em inglês “*not a little embarrassed*” [nem um pouco embaraçado] ao francês. Em nome da simplicidade, assumamos que haja somente duas possibilidades:

- a. *pas peu embarrassé*,  
b. *très embarrassé*.

These are the outcomes of decision (a):

s – the stylistic trait (understatement) is preserved,  
r – the danger arises that this construction will be seen by readers as an “anglicism”.

These are the outcomes of decision (b):

š – the stylistic trait is not preserved,  
ř – there is no danger of the construction being seen as an anglicism.

The possibilities arising under premise r derive from the linguistic expectations of the reader; some of them will feel that the norms of their language (l) have not been adhered to, while the remainder will not have this perception.

The overall outcome of both decisions with a wider group of readers may be expressed in the following pay-off matrix:

	non-purists	purists
(a) <i>pas peu embarrassé</i>	V1: style preserved + purity of <i>l</i> preserved	V2: style preserved + purity of <i>l</i> not preserved
(b) <i>très embarrassé</i>	V3: style not preserved + purity of <i>l</i> preserved	V3: style not preserved + purity of <i>l</i> preserved

- a. *pas peu embarrassé* [não pouco embaraçado]  
b. *très embarrassé* [muito embaraçado].

Estes são os resultados da decisão (a):

s – o traço estilístico (comedimento) é preservado,  
r – o perigo advém do fato de que essa construção será vista pelos leitores como um “anglicismo”.

Estes são os resultados da decisão (b):

š – o traço estilístico não é preservado,  
ř – não há perigo de a construção ser vista como um anglicismo.

As possibilidades que advém da premissa “r” derivam das expectativas linguísticas do leitor: alguns dentre eles sentirão que as normas de sua língua (l) foram abandonadas, ao passo que o restante não terá essa percepção.

O resultado geral de ambas as decisões com um grupo mais amplo de leitores pode ser expresso pela seguinte matriz de resultados:

	não puristas	puristas
(a) não pouco embaraçado	V1: estilo preservado + pureza de <i>l</i> preservada	V2: estilo preservado + pureza de <i>l</i> não preservada
(b) muito embaraçado	V3: estilo não preservado + pureza de <i>l</i> preservada	V3: estilo não preservado + pureza de <i>l</i> preservada

The three possible outcomes are:

- $v_1=s+1$  (style preserved + purity of language preserved),
- $v_2=s+\acute{I}$  (style preserved + purity of language not preserved),
- $v_3=s+1$  (style not preserved + purity of language preserved).

The categories of readers of the translated text are represented in a certain proportion, e.g. 25% non-purists and 75% purists. The quantitative interpretation of the matrix is then as follows:

$$\begin{array}{l} \phantom{\text{a.}} \phantom{s+l} \phantom{s+l} \\ \phantom{\text{a.}} \phantom{s+l} \phantom{s+l} \\ \text{a.} \quad s+l \quad s+l \\ \text{b.} \quad \acute{s}+l \quad \acute{s}+l \end{array}$$

If decision (b) is made, the value  $s$  does not occur at all (0%), nor does the negative value  $l$ . This decision is evidence that the translator valued the preservation of the purity of the language higher than the preservation of style ( $l > s$ ).

If decision (a) is made, value  $s$  occurs with 100% of readers,  $l$  with 25% and  $l$  with 75%. This means that for the sake of preserving the value  $s$  with 100% of readers the translator is willing to risk the loss of  $l$  with 75%, i.e. to accept that  $l$  will apply only for 25% of readers. The relative utility is:  $s : l \leq 1:4$ .

The degree of importance a translator ascribes to a given stylistic feature is a relative value, measurable only in relation to other values, in particular to the preservation of a linguistic norm. Its relative value can be assessed by asking translators what percentage of negative perceptions of this feature, i.e. of  $l$  responses, they are prepared to risk. Its relative importance can also be assessed on the basis of decisions

Os três resultados possíveis são:

- $v_1=s+1$  (estilo preservado + pureza da língua preservada),
- $v_2=s+\acute{I}$  (estilo preservado + pureza da língua não preservada),
- $v_3=s+1$  (estilo não preservado + pureza da língua preservada).

As categorias de leitores do texto traduzido são representadas por certa proporção, por exemplo, 25% de não-puristas e 75% de puristas. A interpretação quantitativa da matriz fica, pois, assim:

$$\begin{array}{l} \phantom{\text{a.}} \phantom{s+l} \phantom{s+l} \\ \phantom{\text{a.}} \phantom{s+l} \phantom{s+l} \\ \text{a.} \quad s+l \quad s+l \\ \text{b.} \quad \acute{s}+l \quad \acute{s}+l \end{array}$$

Se a decisão (b) for tomada, o valor “ $s$ ” não ocorre de todo (0%), tampouco o valor negativo “ $l$ ”. Essa decisão é uma evidência de que o tradutor valorizou a preservação da pureza da língua mais do que a preservação do estilo ( $l > s$ ).

Se a decisão (a) for tomada, o valor “ $s$ ” ocorre em 100% dos leitores, “ $l$ ” em 25%, e “ $l$ ” em 75%. Isso quer dizer que em nome da preservação do valor “ $s$ ” em 100% dos leitores, o tradutor está disposto a arriscar a perda de “ $l$ ” em 75%, isto é, a aceitar que “ $l$ ” se aplicará em 25% dos leitores apenas. A utilidade relativa é:  $s : l \leq 1:4$ .

O grau de importância que um tradutor atribui a um dado traço estilístico é um valor relativo, mensurável apenas em relação a outros valores, em particular à preservação da norma linguística. Seu valor relativo pode ser estimado ao se perguntar aos tradutores qual a porcentagem de percepções negativas desse traço, isto é, de respostas “ $l$ ”, está disposto a arriscar. Sua importância relativa também pode ser estimada

made, because when translators assess a situation they intuitively weigh up the probability of readers reacting in particular ways.

Such a formalisation could be a starting point for the investigation of the following issues, for example: (1) The function (level of importance) of a given stylistic principle and its preservation in various types of literature (e.g. technical, folklore, prose, poetry, drama etc.); (2) The relative importance of linguistic norms and style in different types of literature; (3) The readers' responses that translators anticipated at different periods in respect of different types of literature (in the case of contemporary translators, their anticipations could be compared empirically with the actual responses of their readership).

The above example is very simple and its explanatory power is limited, because there is no analysis of factors governing French readers' perception of 'understatement' or 'anglicisms'. These factors may be very simple, and only a single factor may be involved. For example, whether modern readers recognise the metric structure of Sapphic verse or perceive it as free verse depends more or less exclusively on whether they are familiar with the conventions of classical Greek versification. The position a translator is in when deciding whether to preserve Sapphic metre can be represented by the following simple pay-off matrix:

com base em decisões tomadas, pois quando os tradutores estimam a situação, eles intuitivamente pesam a probabilidade dos leitores reagirem de modos particulares.

Uma tal formalização poderia ser o ponto de partida para a investigação das seguintes questões, por exemplo: (1) A função (nível de importância) de um dado princípio estilístico e sua preservação em vários tipos de literatura (por exemplo, técnica, histórias folclóricas, prosa, poesia, drama, etc.); (2) A importância relativa das normas linguísticas e do estilo em diferentes tipos de literatura; (3) As respostas dos leitores que os tradutores anteciparam em diferentes períodos com respeito a diferentes tipos de literatura (no caso dos tradutores contemporâneos, suas antecipações poderiam ser comparadas empiricamente com as efetivas respostas de seu público leitor).

O exemplo acima é muito simples e seu poder explicativo limitado, porque não há nenhuma análise dos fatores que governam a percepção do “comedimento” ou do “anglicismo” pelos leitores do francês. Esses fatores podem ser muito simples, e talvez somente um único esteja envolvido. Por exemplo, quer os leitores modernos reconheçam a estrutura métrica do verso sáfico ou o percebam como um verso livre dependerá mais ou menos exclusivamente de sua familiaridade com as convenções da versificação clássica grega. A posição em que se encontra um tradutor quando decide se mantém a métrica sáfica pode ser representada pela seguinte matriz de resultados:

	Readers familiar with Greek versification	Readers unfamiliar with Greek versification
Sapphic metre	Understand the metre	Do not understand the metre
Other metre	Regret the loss of Sapphic metre	Do not perceive a loss of Sapphic metre

With two types of readers and two types of decisions, four different aesthetic judgements are possible, the probability of each of them being the product of the relative frequency of the two solutions at a given period of time and of the numerical proportions of the two categories of readers. The two pairs of outcomes ('regret the loss of Sapphic metre' / 'do not perceive a loss of Sapphic metre') cannot be considered mutually antithetical; 'regret the loss of Sapphic metre' means more precisely 'regret the loss of Sapphic metre if they know the original poem is written in this form'.

Analysis of the values of individual outcomes to identify the respective determining factors is therefore the first prerequisite for the formalisation of the pragmatic aspect of decision-making in more complex situations.

	Leitores familiarizados com a versificação grega	Leitores não familiarizados com a versificação grega
Métrica sáfica	Entendem a métrica	Não entendem a métrica
Outra métrica	Lamentam a perda da métrica sáfica	Não percebem a perda da métrica sáfica

Com dois tipos de leitores e dois tipos de decisões, quatro juízos estéticos distintos são possíveis, a probabilidade de ocorrência de cada um deles o produto da frequência relativa das duas soluções num dado período de tempo e da proporção numérica das duas categorias de leitores. Os dois pares de resultados ("lamentam a perda da métrica sáfica" / "não percebem a perda da métrica sáfica") não podem ser considerados mutuamente antitéticos; "lamentam a perda da métrica sáfica" quer dizer mais precisamente "lamentam a perda da métrica sáfica se souberem que o poema original foi escrito nessa forma".

A análise dos valores dos resultados individuais para identificar os respectivos fatores determinantes é, portanto, o primeiro pré-requisito para a formalização do aspecto pragmático da tomada de decisão em situações mais complexas.

**Jiří Levý** (1926-1967)

*Fonte:* The process of creation of a work of literature and its reception. Translated by Patrick Corness. In: Jana Králová, Zuzana Jetmarová (eds.). *Tradition versus Modernity: from the Classic Period of the Prague School to Translation Studies at the Beginning of the 21st Century*. Praha : Univerzita Karlova, Filozofická fakulta. Togga, 2008, pp. 47-88.

*Tradução ao inglês de:*

**Patrick Corness**

*patrick@corness.net*

*Prof. doutor aposentado, Pesquisador visitante, University of Leeds*

*Tradução indireta ao português de:*

**Gustavo Althoff**

*gualthoff@gmail.com*

*Pós-doutorando, Universidade Federal de Santa Catarina*

**Cristiane Vidal**

*cristiane.vidal@gmail.com*

*Pós-doutoranda, Universidade Federal de Santa Catarina*